

Declaração de Garantia

A BSD Consulting realizou a verificação independente do processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade de 2016 da Klabin, desenvolvido de acordo com as diretrizes da GRI G4 (*Global Reporting Initiative*), opção de acordo “essencial”. O processo de verificação aconteceu pelo sexto ano consecutivo e tem o objetivo de proporcionar às partes interessadas da Klabin uma opinião independente sobre: a qualidade do relatório; os processos de engajamento com stakeholders; a aderência aos princípios da AA1000AS 2008; e a gestão de sustentabilidade da empresa.

Independência

Trabalhamos de forma independente e asseguramos que nenhum integrante da BSD mantém contratos de consultoria ou outros vínculos comerciais com a Klabin. A BSD Consulting é licenciada pela AccountAbility como provedor de garantia (*AA1000 Licensed Assurance Provider*), sob o registro 000-33.

Nossa Competência

A BSD Consulting é uma empresa especializada em sustentabilidade. Os trabalhos foram conduzidos por uma equipe de profissionais experientes e capacitados em processos de verificação externa.

Responsabilidades da Klabin e da BSD

A elaboração do Relatório de Sustentabilidade, bem como a definição de seu conteúdo é de responsabilidade da Klabin. A verificação do relatório foi objeto de trabalho da BSD.

Escopo e Limitações

O escopo de nossos trabalhos inclui as informações da versão completa do Relatório de Sustentabilidade 2016 da Klabin, no período coberto pelo relatório de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016. O processo de verificação independente foi conduzido de acordo com o padrão AA1000AS 2008 (*AA1000 Assurance Standard 2008*), na condição de verificação do Tipo 1, proporcionando um nível moderado de *Assurance*. Os objetivos da Declaração de Garantia são de informar às partes interessadas as conclusões da BSD sobre o processo que abrange a avaliação da aderência do processo de prestação de contas da Klabin aos três princípios: Inclusão, Materialidade e Capacidade de Resposta. A verificação de dados financeiros não foi objeto dos trabalhos da BSD Consulting.

Metodologia

Os procedimentos desenvolvidos durante os trabalhos e a abordagem de verificação do processo AA1000AS incluem:

- Avaliação do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade de 2016;
- Avaliação do processo de engajamento e materialidade, com foco nos critérios da GRI G4;
- Entendimento do fluxo dos processos de obtenção e geração das informações para o Relatório de Sustentabilidade;
- Pesquisa de informações públicas sobre o setor e a companhia (imprensa e sites);
- Entrevistas com gestores de áreas-chave em relação à relevância das informações para o relato e gestão da sustentabilidade;
- Entrevistas presenciais com líderes da empresa;
- Quando relevante, verificação de informações sobre o desempenho de sustentabilidade com o entendimento do corpo diretivo da empresa;
- Revisão das evidências dos aspectos e indicadores selecionados para verificação;
- Análise das evidências do processo de consulta a *stakeholders*;

- Análise da relevância das informações do Relatório de Sustentabilidade do ponto de vista de públicos externos;
- Com base em testes amostrais, confirmação de informações do Relatório de Sustentabilidade com documentação-suporte, relatórios gerenciais, controles internos e correspondências oficiais.

Principais Conclusões sobre a Aderência aos Princípios AA1000AS 2008

1. Inclusão – aborda a participação de stakeholders no desenvolvimento de um processo de gestão de sustentabilidade transparente e estratégico.

- Em 2016, o Comitê do Clima da Klabin estruturou três grupos de trabalho (GTs) liderados por seus representantes, com foco na identificação de riscos climáticos nas frentes de indústria, florestal e logística. Os GTs envolveram outros colaboradores da Klabin além dos membros pertencentes ao Comitê. Em 2017, os riscos identificados serão apresentados para a liderança, para posterior definição de um plano de ação para aqueles considerados de alta severidade em cada uma das frentes. Destaca-se a importância de dar continuidade às atividades do Comitê e à implementação do plano de ação, mantendo o engajamento interno para o tema.
- As reuniões do Comitê de Sustentabilidade, formado pelas principais lideranças da Klabin, não ocorrem com periodicidade definida. As lideranças são consultadas individualmente, de acordo com as demandas relacionadas ao tema, como por exemplo a aprovação da Estratégia de Sustentabilidade. É importante estruturar um espaço de diálogo comum para a liderança da companhia sobre temas socioambientais, promovendo eficiência e alinhamento nas decisões de sustentabilidade.
- Em 2016 houve a continuidade do Fórum de Comunidades Locais nos municípios de Otacílio Costa e Correia Pinto, em Santa Catarina. O projeto foi iniciado pela Klabin mas está fundamentado no empoderamento dos stakeholders locais e tem foco no diálogo e implementação de melhorias em seus municípios. As principais ações dos Fóruns em 2016 envolveram investimentos em esporte e lazer, debate eleitoral, educação ambiental, coleta seletiva e reciclagem, transporte e qualificação profissional. Em 2017, o Fórum será ampliado para outra unidade da Klabin, permitindo o fortalecimento de relações comunitárias locais e a autonomia dos stakeholders na tomada de decisões relacionadas aos municípios onde a empresa atua.
- A área de Relacionamento com a comunidade, estruturada no Paraná após o início das operações da unidade Puma, realiza visitas aos municípios da área de influência da operação florestal. As visitas têm por objetivo: informar sobre o processo e local das operações da Klabin, identificar demandas e estreitar o relacionamento com a comunidade. As visitas ocorrem de acordo com o planejamento da operação florestal, a partir da interação entre as áreas de Planejamento da operação, Logística, Comercialização e Fomento Florestal e Relacionamento com a comunidade. É importante manter a continuidade do diálogo com as comunidades do entorno e estabelecer um processo periódico de visitas.
- A Klabin possui uma Política de Engajamento que contempla os principais grupos de stakeholders, porém não apresenta diretrizes formais corporativas para identificação e priorização de seus públicos de interesse. É importante que a empresa estabeleça procedimentos para identificar e priorizar seus públicos periodicamente, garantindo que partes interessadas mais impactadas pela empresa sejam consideradas no seu processo de engajamento.
- Em 2016 a Klabin concluiu a realização do Workshop de Sustentabilidade para todas as suas unidades. A iniciativa teve como objetivo capacitar os colaboradores sobre o tema e as principais ações realizadas pela área de Sustentabilidade. A partir do lançamento da nova

Política de Sustentabilidade em 2016, foi iniciado um treinamento sobre seu conteúdo, priorizando a participação de colaboradores envolvidos com os processos de certificação das unidades. O treinamento será realizado em todas as unidades até o final de 2017.

2. Materialidade (ou Relevância) – assuntos necessários para que os stakeholders tomem conclusões sobre o desempenho econômico, social e ambiental da organização.

- A Estratégia de Sustentabilidade da Klabin foi elaborada em 2015 a partir dos temas identificados no processo de materialidade do ano anterior. Em 2016, as metas e diretrizes definidas na estratégia foram revisadas pelos principais diretores da companhia, incluindo as lideranças de cada um dos negócios e da área de Gente e Gestão. A divulgação da Estratégia está prevista para 2017, após aprovação de toda a diretoria, incluindo o diretor-geral. É importante que a empresa dê continuidade ao processo de aprovação da Estratégia para que possa ser comunicada e implementada no prazo adequado, em todas as unidades da companhia.
- Os temas materiais do ciclo anterior foram mantidos em 2016, a partir de reunião realizada pela Comissão de Sustentabilidade da companhia. Ainda que os temas se mantenham relevantes, há oportunidade de aprofundar a contextualização para as diferentes unidades. É importante evoluir na tratativa de temas materiais, avaliando seus impactos e sua relevância de acordo com o contexto social e ambiental das regiões onde a Klabin atua.
- Como no ano anterior, o cruzamento dos temas materiais com os aspectos GRI G4 foi mantido em 2016. Ressalta-se a importância de reavaliar o cruzamento dos temas materiais com os aspectos GRI G4, de forma a considerar a inclusão dos aspectos Emissões e Combate a Corrupção, relacionados respectivamente aos temas: Meio Ambiente e Expansão dos Negócios. Esses aspectos possuem relevância significativa considerando as operações da empresa e o contexto de sustentabilidade do setor e do país.
- A área de Relações com a comunidade realizou, em 2016, um processo de identificação de impactos sociais da operação florestal no Paraná. Os impactos foram identificados a partir de reuniões com o público interno e de pesquisa de percepção de atuação e imagem, realizada com a população local em seis municípios do entorno. A partir destes resultados, foi elaborada uma matriz de impactos sociais e foram definidas as prioridades de ação para os impactos significativos. Destaca-se a oportunidade de ampliar este processo e utilizar os resultados de consultas como esta para identificar impactos relacionados aos temas materiais (DMA – a).
- Como no ano anterior, não foi realizada uma avaliação de impactos relacionados aos temas materiais identificados e a avaliação de limites dos aspectos materiais foi mantida. A análise dos impactos e limites é um requisito das diretrizes GRI G4 no processo de materialidade (G4-20 e G4-21). Essa avaliação permite o aprofundamento e direcionamento da gestão e estratégia de sustentabilidade da empresa em relação aos seus diferentes públicos e unidades de negócios. É importante aprimorar a avaliação de limites, considerando em qual elo de sua cadeia de valor ocorrem os impactos dos temas materiais.

3. Capacidade de Resposta – aborda as ações tomadas pela organização em decorrência de demandas específicas de stakeholders.

- Em 2016 as taxas de frequência e gravidade de acidentes tiveram aumento em relação a colaboradores diretos. Buscando priorizar o monitoramento de incidentes e a redução de acidentes na companhia, em 2016 a Klabin conduziu um processo de autoavaliação em Saúde e Segurança com base na metodologia *Hearts and Minds*, que será desdobrado em um novo

Plano Diretor de Saúde e Segurança em 2017. Ressalta-se a importância de intensificar os programas de Saúde e Segurança e estabelecer metas compartilhadas entre os negócios, fortalecendo a cultura de prevenção de acidentes e reduzindo a taxa de frequência, bem como a gravidade das ocorrências.

- O monitoramento do indicador G4-EN23 (Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição) é realizado mensalmente, por cada unidade, no Portal do Meio Ambiente. As informações do Portal são acompanhadas por uma análise crítica da área corporativa de Meio Ambiente. A geração de resíduos é uma das informações que compõe o Índice Ambiental, uma das metas definidas para as unidades industriais. Os controles do indicador G4-EN23 estão padronizados, no entanto há oportunidade de formalizar os critérios do indicador para relato dos resíduos em cada método de disposição. Ressalta-se a importância de aprimorar o alinhamento entre todas as unidades, garantindo a confiabilidade das informações e eficiência na consolidação do indicador.
- Os controles relacionados ao item G4-10 (número total de trabalhadores por contrato de trabalho, região e tipo de emprego) estão padronizados. As informações sobre colaboradores próprios e terceiros estão sistematizadas, sendo geridas corporativamente pela área de Gente e Gestão e acompanhadas pelas diretorias das unidades de negócio. Há oportunidade de aprimorar os controles por região geográfica e faixa etária sistematizando essas informações tanto para colaboradores próprios quanto para terceiros.
- Os indicadores relacionados à gestão de fornecedores G4-HR10 (Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos), G4-LA14 (Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas) e G4-EN32 (Percentual de novos fornecedores que foram avaliados usando critérios ambientais) não estão padronizados. As informações sobre os fornecedores avaliados nas matrizes de sustentabilidade e de negócios estão sistematizadas, porém não abrangem todos os novos fornecedores contratados. Não foram identificados critérios formalizados para definir os fornecedores considerados nesta avaliação, impactando a rastreabilidade e confiabilidade do indicador. É importante que a Klabin estabeleça procedimentos e critérios claros para consolidação das informações, e que estes sejam aplicados a fornecedores de todas as categorias, tanto para contratações locais quanto para as corporativas.
- Os controles relacionados ao indicador G4-EC9 (Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes) podem ser aprimorados. A área de Suprimentos é responsável pela gestão dos fornecedores cadastrados na Klabin, exceto fornecedores de madeira e logística. A informação sobre fornecedores locais não está sistematizada e é consolidada a partir da utilização de dados de cadastro dos fornecedores. Destaca-se a relevância de estruturar um procedimento para coleta e contabilização das informações para assegurar a confiabilidade e rastreabilidade do indicador, e contemplar todos os fornecedores da Klabin.
- A Klabin possui um canal de queixas corporativo, gerenciado pela área de Ouvidoria, além de canais locais nas unidades florestais (São Paulo, Paraná e Santa Catarina), para receber manifestações do público interno e externo. Os controles dos indicadores: G4-EN34 (número de queixas e reclamações sobre impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal), G4-HR12 (Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal) e G4-SO11 (Número total de queixas sobre impactos na sociedade identificadas, endereçadas e resolvidas por mecanismos formais de queixas) não estão padronizados. Como já recomendado no ciclo anterior, é importante alinhar os critérios de classificação das queixas entre os canais e estabelecer procedimento formal para registro, atendimento e consolidação das manifestações recebidas.

Considerações Finais

Destacamos os esforços aplicados pela Klabin no processo de relato de sustentabilidade, utilizando as diretrizes GRI G4, aplicando a opção de acordo Essencial. Na visão da BSD Consulting a Klabin tem demonstrado comprometimento em avançar na gestão dos temas materiais por meio da estruturação de sua Estratégia de Sustentabilidade, atualização da Política de Sustentabilidade e alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

A Klabin está aprimorando sua gestão de sustentabilidade, por meio de práticas de engajamento com stakeholders e desenvolvimento local nas áreas de impacto das unidades no Paraná e Santa Catarina. Ressalta-se a importância de avançar na formalização dos procedimentos de gestão, estruturar processos de melhoria contínua para os indicadores GRI, e avançar no aprofundamento dos temas materiais, por meio de um processo de avaliação de impactos e limites. O Relatório de Sustentabilidade 2016 da Klabin demonstra comprometimento com a gestão da sustentabilidade e há oportunidade de ampliar o relato de objetivos e compromissos socioambientais de longo prazo, contribuindo para o direcionamento estratégico da empresa.

São Paulo, 18 de maio de 2017.

BSD Consulting - Brasil

